

[Opinião: A crescente presença dos consórcios no agro brasileiro](#)

[Link original](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Por Thiago Savian*

A expansão do agronegócio brasileiro nos últimos anos tem sido impulsionada por avanços tecnológicos, aumento da demanda global por alimentos e pelo acesso a mecanismos financeiros mais acessíveis, como o **consórcio**. Em 2025, com a previsão de um crescimento de 5% no PIB do setor, os agricultores enfrentam desafios e oportunidades que exigem planejamento estratégico e inovação.

No cenário econômico a manutenção da taxa Selic em patamares elevados (projeções indicam cerca de 13,5% ao longo de 2025) vai encarecer os custos de crédito rural tradicional, dificultando o acesso de pequenos e médios produtores. Com os custos elevados dos financiamentos, isso impacta diretamente a competitividade do setor, especialmente para aqueles que dependem de linhas subsidiadas de crédito.

Nesse contexto, o **consórcio**, que já se tornou uma ferramenta de uso ao produtor rural, emerge como uma alternativa mais eficaz para viabilizar investimentos,

garantir competitividade e impulsionar a produtividade.

Segundo a Associação Brasileira de Administradoras de **Consórcios (ABAC)**, o **consórcio** no Brasil movimentava mais de R\$ 50 bilhões ao ano, com o agronegócio representando uma parte significativa desse montante, estima-se que cerca de 20% do volume de crédito no país seja destinado a este setor. O estudo aponta também que o **consórcio** de máquinas e equipamentos representou cerca de 25% do total no Brasil.

Diferentemente dos financiamentos tradicionais, o **consórcio** possui uma maneira segura e previsível de planejar suas aquisições, já que as parcelas são fixas e o prazo é determinado no momento da adesão. Além disso, outra vantagem também é a possibilidade de adquirir bens com valor agregado elevado com juros baixos e com previsibilidade das parcelas, sendo determinante para ter um planejamento assertivo, principalmente por ser um setor marcado por sazonalidade.

Isso é o que mostra o levantamento feito pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) que aponta que a modalidade tem ganhado a preferência de pequenos e médios produtores rurais, justamente pela segurança e baixa exposição a riscos financeiros. Além disso, 35% dos produtores optam pelo **consórcio** no agronegócio para não precisar depender da oferta de crédito bancário tradicional, pois ela é mais restritiva.

Além da aquisição desses maquinários, os produtores rurais, por meio do **consórcio**, também podem adquirir outros tipos de equipamentos, como os drones, que têm sido muito usados para mapear lavouras, monitorar pragas e aplicação precisa de insumos, tornando assim o agronegócio brasileiro mais eficiente e sustentável. Isso é muito vantajoso principalmente porque o custo é muito alto e nesse caso é possível pagar parcelas mensais, sem juros, até que o mesmo seja adquirido.

Diante desse cenário, é possível afirmar que o **consórcio** é uma opção viável e acessível para os produtores rurais e empresários do agronegócio, pois ele oferece vantagens significativas tanto para o setor como para a economia brasileira como um todo.

Por isso, cada vez mais os profissionais desse segmento devem entender as suas reais necessidades e conhecer todas as particularidades que envolvem essa modalidade financeira para aproveitá-la da melhor forma possível, para assim trazer resultados de fato relevantes para o seu negócio.

Assuntos e Palavras-Chave: ABAC -
ABAC, Consórcio, Consórcios